

Odontólogos fecham 74 consultórios em Aracaju

Em dois anos, foram fechados em Aracaju 74 consultórios odontológicos e somente nos três primeiros meses deste ano, outros 12. Os números vêm preocupando o Conselho Regional de Odontologia, que está preparando um manifesto a ser encaminhado ao governador Albano Franco e aos prefeitos sergipanos, alertando-os da necessidade de uma política de interiorização de saúde e propondo a abertura de novos postos de trabalho no interior. Para o presidente do Conselho Regional de Odontologia, Marcos Luis Macedo de Santana, essa seria a solução para ampliar

o mercado de trabalho e suprir a carência de dentistas no interior do Estado.

Para ele, o grande número de fechamento de consultórios odontológicos na capital ocorre devido a saturação do mercado. Segundo Santana, existem em todo o país 150 mil odontólogos. "Para se ter idéia do absurdo, o Brasil tem mais dentista que os Estados Unidos, México e Canadá, juntos, que somam 138 mil", exemplifica. Em Sergipe, são 1.200, dos quais apenas 512 têm consultório.

O presidente do conselho defende que um número excessivo de odontólogos está incharcando o mercado de trabalho. Se-

gundo ele, tem muito profissional na área e pouco serviço. "O índice de cárie caiu de 6,8% para 2,1%", destaca. Ele critica também o número de novos profissionais que vêm sendo colocados a cada ano no mercado.

Anualmente, as duas universidades habilitam 140 novos odontólogos que, segundo Santana, não têm condições de serem absorvidos pelo mercado. Para ele, a solução seria a criação de uma política de interiorização de saúde, levando novos postos ao interior do Estado. "Mais da metade dos municípios sergipanos não dispõem de atendimento médico-odontológico", finaliza.



CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Of. CRO-SE Nº 051/99

Aracaju, 30 de março de 1999

Exmº Senhor

Vimos através deste, para seu conhecimento, encaminhar cópia da matéria jornalística sobre o mercado de trabalho e necessidade de saúde na área de odontologia no Estado de Sergipe, ao tempo em que solicitamos de Vossa Senhoria, empenho junto ao Governo do Estado e Prefeituras de Sergipe no sentido de ampliarmos os serviços públicos de saúde tão necessários a população do nosso Estado que por sua baixa condição sócio-econômico não tem poder aquisitivo para consumir serviços de saúde privados, por tanto só podendo contar com a saúde pública.

No aguardo do seu pronunciamento colocamos à sua disposição para mais esclarecimento.

Atenciosamente,

MARCOS LUIS MACEDO DE SANTANA, CD
Presidente do CRO-SE.

DRº MARCELO DEDA CHAGAS
MD. DEPUTADO FEDERAL



Conselho Regional de Odontologia de Sergipe



EXMO SRº. MARCELO DEDA CHAGAS
MD. DEPUTADO FEDERAL
CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANEXO IV
GABINETE 625 PRAÇA DOS TRÊS PODERES
70160-900 BRASÍLIA-DF

Rua Vila Cristina, 589 - Bairro São José - Tel.: 222-3404 - Telefax: 211-7212 - CEP 49015-000 - Aracaju - Se.



*Marcelo Deda Chagas
em nome próprio*

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE
Of. CRO-SE N.º 074/99

Aracaju, 26 de maio de 1999

Excelentíssimo Senhor Deputado:

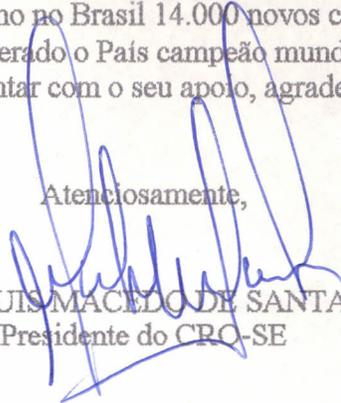
Vimos através deste solicitar de Vossa Excelência, seu apoio para aprovação do Projeto Lei nº 691/99, do Deputado Freire Júnior (em anexo).

Senhor Senador, tendo em vista a grave situação da saúde bucal no Brasil que detém o desonroso título de campeão mundial da cárie dental apesar de possuímos em nosso país a maior quantidade de cirurgiões-dentistas/habitante do mundo, fato que atesta a ineficiência da saúde pública do nosso país e a insuficiência do serviço público de saúde do Brasil, que se agrava ainda mais por termos na imensa maioria da população níveis de renda de 1 a 3 salários mínimos, estando esses trabalhadores impossibilitados de consumir a saúde privada para solução de seus problemas de saúde. Portanto clamamos de Vossa Excelência, mais uma vez o seu apoio para aprovação de tão importante Projeto Lei, que possibilita o acesso dos trabalhadores à saúde bucal e ainda tem a virtude de gerar inúmeros postos de trabalho para a classe odontológica que vive hoje sua maior crise, estando a maioria dos novos profissionais em situação de desemprego.

Acrescentamos como informação os seguintes dados:

- a) Somos atualmente no Brasil 150.000 cirurgiões-dentistas;
 - b) Existem atualmente em todo País 123 faculdades de odontologia;
 - c) Formam-se por ano no Brasil 14.000 novos cirurgiões-dentistas;
 - d) O Brasil é considerado o País campeão mundial da cárie dental.
- Certos de podermos contar com o seu apoio, agradecemos antecipadamente.

Atenciosamente,


MARCOS LUIS MACEDO DE SANTANA, CD
Presidente do CRO-SE

EXMº SRº. MARCELO DEDA CHAGAS
MD. DEPUTADO FEDERAL
CÂMARA DOS DEPUTADOS - ANEXO IV
GABINETE - 625 - PRAÇA DOS TRÊS PODERES
70160-900 - BRASÍLIA-DF



APOIO AO PL 4230/99
QUE DISPÕE SOBRE O
PROCESSO DE AUTORI
ZAÇÃO DE NOVOS CUR
SOS DE MEDICINA E
ODONTOLOGIA

CONSELHO REGIONAL DE ODONTOLOGIA DE SERGIPE

OF. CRO-SE Nº 013/99

Aracaju, 12 de fevereiro de 1999

Exmº Senhor:

O Conselho Regional de Odontologia de Sergipe, em nome dos Cirurgiões-Dentistas jurisdicionados no Estado de Sergipe, e que temos a honra de presidir, vimos por meio deste manifestar nosso pedido de apoio para a aprovação do projeto de Lei nº 4230/98, que dispõe sobre o processo de autorização de novos cursos de Medicina e Odontologia.

Na oportunidade, ao anteciparmos nossos agradecimentos pela atenção que certamente será dada à presente reivindicação, renovamos a Vossa Excelência os nossos protestos de elevado apreço e distinta consideração.

Atenciosamente,

MARCOS LUIS MACEDO DE SANTANA, CD
Presidente do CRO-SE.

DRº MARCELO DEDA CHAGAS
MD. DEPUTADO FEDERAL